

LÍDERES EXPLOSIVOS

Explosões são caracterizadas por uma grande liberação de energia. Nesse sentido todos os líderes deveriam ser explosivos, afinal de contas, espera-se que eles contagiem seus liderados, e para tanto, precisam liberar energia. Libera-se o que se tem e daí vem a grande necessidade de todo líder: buscar energia para que possa liberá-la.

Há líderes que só liberam energia, nunca a buscam. Chega a hora em que não há mais energia a liberar então eles passam a liderar sem energia, movidos apenas por obrigação, tradição ou outros elementos pouco eficazes para a liderança. Percebe-se que seu trabalho é desprovido de paixão, de amor, de criatividade, de alegria, ou, se preferirem, é uma liderança sem explosão.

Líderes sem energia podem ser encontrados facilmente. Pode ser um chefe que com o passar dos anos perdeu a motivação e transformou-se em um mero porta voz da empresa que manda, contrata ou demite. Pode ser um professor que depois de anos sem reconhecimento salarial limita-se a ensinar fórmulas. Pode ser um empresário que depois de ganhar alguns milhões perde seus ideais e transforma sua empresa apenas em uma fonte de recurso. Nesses exemplos e em vários outros que poderíamos acrescentar percebemos o grande perigo de uma liderança sem explosão: ela torna-se mera rotina e deixa de impactar pessoas com a paixão própria de um líder cheio de energia.

Jack Welch fala que liderança poderia ser comparada a um jardim. Líderes devem ser como flores – diz ele – que chamam a atenção de quem olha para o jardim. Se um líder não chama mais a atenção, não “embeleza” o jardim, então, talvez sua energia tenha ido embora. Nessa mesma linha Bill Hybels nos lembra que cada líder tem um depósito emocional dentro de si. Na dinâmica da liderança esse depósito vai se esvaziando, e se o líder não exercitar a disciplina de “encher o tanque” em pouco tempo ele estará sem paixão, energia e alegria.

A energia na liderança vem de várias fontes. Livros ajudam muito. Um livro por semana seria o ideal, mas se não houver grande disciplina, pelo menos um livro por mês para que ao final do ano o líder tenha pelo menos 12 textos em sua mente produzindo reflexão contínua. Cursos são muito importantes. No mundo corporativo em geral as empresas investem em seus líderes para que estes estejam constantemente crescendo academicamente pois o resultado sempre é positivo. Congressos, Simpósios e palestras também são fundamentais para que haja um despertar do líder e ao mesmo tempo um acompanhamento dos principais temas relacionados ao seu trabalho. E por fim diálogo com outros líderes também é importante para que este avalie seu trabalho e o compare com outros.

Para líderes na Igreja nós temos um espaço contínuo de crescimento que são os cultos e também a Escola Bíblica. Eles produzem crescimento na fé que se transforma em energia para o trabalho. Um líder que apenas leciona mas nunca passa por um classe de aula como aluno depois de alguém tempo estará vazio. O mesmo acontece com alguém que em função de sua escala de serviços é privado de aprender, apenas fica liberando energia, nunca a recebe.

Líderes explosivos liberam energia porque a buscam e portanto tem o que dar. Há uma frase antiga que diz que “quem quer dar de beber a outros precisa ir ao poço mais vezes.” Onde você tem buscado energia? Como está o seu depósito emocional e espiritual? Cheio ou vazio?

Faça uma programação de crescimento pessoal onde exista estudo, leitura, cursos e no caso de um líder cristão, leitura Bíblica, oração, cultos e escola bíblica. Essas são maneiras práticas de buscar energia.

Explosões liberam energia. Se você não tiver energia, então, nunca será um líder explosivo. Pense nisso e comece sua caminhada contínua de buscar energia para influenciar seus liderados de modo não apenas positivo mas explosivo!

GUILHERME DE AMORIM AVILLA GIMENEZ
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
Novembro de 2010